

à semelhança do que já acontece em outros países, Portugal começa a dar os primeiros passos nas dicas sobre mercados financeiros pela Internet. Ulisses, Pedro Miranda e Cris são alguns dos nomes que se têm destacado nesta área. Investidores que procuram análises técnicas sobre o mercado e dicas para investir navegam pelos «sites» onde eles escrevem. «A Internet é uma oportunidade para cidadãos anónimos serem reconhecidos» afirma Ulisses. A avidez por informação que ajude os pequenos investidores a tomarem as suas decisões elevou à categoria de «gurus» estes três jovens e outros «nicknames» como o Kapa, que embora contactado pela Capital Digital não respondeu à nossa solicitação.

LER AS COTAÇÕES AOS 12 ANOS

Ulisses, 25 anos, natural de Aveiro, acompanha os mercados desde as nove e meia da manhã, altura em que abre a Bolsa de Lisboa, até às nove da noite, quando fecham os principais mercados norte-americanos – NASDAQ e Wall Street. Aos 12 anos, Ulisses já lia as cotações das acções nos jornais diários: «Era apenas por curiosidade. Não sabia nada sobre o que era a Bolsa, o que me fascinava era a hipótese das pessoas poderem ganhar dinheiro».

Só mais tarde, em 1994, Ulisses começou a prestar mais atenção aos mercados. Em 1997, decide investir em futuros, muito por «culpa» das aulas de João Paulo Peixoto, seu professor na Universidade de Economia do Porto. A decisão pelos futuros deveu-se ao pouco dinheiro que dispunha para investir na época. Ulisses revela que «só tinha 200 contos e precisava de um mercado que desse para «alavancar» os investimentos». As coisas correram bem de início e a partir daí foi como uma bola de neve. No fim de 1998, os 200 contos tinham-se transformado em 3.000 contos, estando actualmente na casa das dezenas de milhares de contos. Ulisses relembra também uma frase do professor que não mais lhe saiu do ouvido: «Para alguém ter sucesso, precisa de primeiro de ir a zeros». Para o jovem «guru» da Bolsa, a pessoa só compreende o mercado quando chega ao fim do dia e o dinheiro desapareceu todo. «Aí temos de reflectir e corrigir o que está mal». E acrescenta: «Na Bolsa só entro quando estou convicto. Não nos podemos levar pelas emoções».

Ulisses só descobriu a Internet como canal para investir e recolher informações bolsistas em Maio de 1999. Começou a navegar por entre os fóruns, nomeadamente o Bolsapt, e numa primeira fase, a ler o que os outros escreviam. Ulisses revela que o seu autor preferido era o Kapa e «foi por causa dele que comecei a escrever nos fóruns». Foi em Dezembro de 1999, quando uma enxurrada de críticas varreu os escritos do Kapa, «o verdadeiro guru» segundo Ulisses, que sentiu-se na obrigação de defendê-lo e colocou algumas mensagens no fórum.



**“Comecei a ler
as cotações das acções**



**aos doze anos.
A Bolsa fascinava-me**